

Karla Luana Gomes Cunha

Alexandre Jerônimo Correia Lima

7º ENCONTRO NACIONAL SOBRE O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

GT 17

Teorias e métodos: Como fazer do ensino de sociologia um campo de pesquisas?

**AS CONTRIBUIÇÕES DA LINGUAGEM SOCIOLÓGICA/ENSINO
PARA A ESCRITA E ARGUMENTAÇÃO TEXTUAL. CONEXÕES
DIALÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

Belém, Pará

2021

INTRODUÇÃO

Esse trabalho¹ parte de uma pesquisa em andamento na área do ensino de sociologia, contemplando a discussão sobre a relação entre a referida disciplina e a redação, reforça-se que a pesquisa já iniciada, busca compreender a contribuição da disciplina de sociologia na escrita e argumentação textual da produção textual, exigida pelo Exame Nacional do Ensino Médio, como requisito de uma das notas que corrobora para a inserção dos estudantes secundaristas nas universidades.

Para Lima e Lima (s/a) a luta de diversos setores da sociedade pela inserção da sociologia no ensino médio se concretizou com a promulgação da Lei 11.684 de 2008 que torna obrigatória a inclusão das disciplinas de sociologia e filosofia no ensino médio. A partir desse momento a matéria se reafirma enquanto disciplina da educação básica objetivando promover situações que despertem nos estudantes a capacidade de analisar os fenômenos sociais de forma crítica. Corrigindo assim uma lacuna na formação histórica desses sujeitos.

A partir de 2008, com a promulgação da Lei n.º 11.684, a Sociologia começa a ganhar espaço na educação escolar como disciplina obrigatória e parte integrante da grade curricular do ensino médio. Nesse sentido, as orientações curriculares para as Ciências Humanas postulam que:

A Sociologia, como espaço de realização das Ciências Sociais na escola média, pode oferecer ao aluno, além de informações próprias do campo dessas ciências, resultados das pesquisas as mais diversas, que acabam modificando as concepções de mundo, a economia, a sociedade e o outro, isto é, o diferente – de outra cultura, “tribo”, país, etc. Traz também modos de pensar (ou a reconstrução e desconstrução de modos de pensar (WEBER *apud* BRASIL, 2006, p. 105).

Diante do exposto, a disciplina tem buscado promover em sala de aula práticas pedagógicas que vislumbrem a integração curricular, através de uma abordagem interdisciplinar com outras áreas do conhecimento que fazem parte do currículo escolar.

Nesse sentido, o objetivo principal deste projeto é investigar as contribuições do ensino de Sociologia, com foco na escrita e argumentação textual, a partir da linguagem sociológica utilizada pelos estudantes em suas redações. Ademais, entender suas dimensões em outras disciplinas, tais como a Língua Portuguesa, através de uma abordagem interdisciplinar.

Ressalta-se que a disciplina de Sociologia em sala de aula já vem realizando, através de seus professores, abordagens que despertam nos estudantes esse desejo de escrita, através de ações didáticas como leituras, debates e produção textual que contribuem, assim, para

¹ Projeto de pesquisa submetido ao Mestrado Profissional em Sociologia-PROFSOCIO-UFC no ano de 2020.

aprimorar a sua habilidade argumentativa. Dessa forma, a epistemologia da convergência, reforçada por Gusdorf (*apud* PEIXOTO, 2013), reafirma a necessidade do trabalho interdisciplinar na escola como estratégia de melhoria na relação ensino e aprendizagem.

Nesse sentido reforçamos o diálogo do presente projeto com a Base Nacional Comum Curricular que propõe a superação da fragmentação disciplinar, reforçando a ideia de interdisciplinaridade e integração entre as disciplinas, algo que historicamente foi pouco utilizado nas práticas pedagógicas da escola.

Nessa perspectiva, destacamos, conforme Kulesa (2017), que a linguagem sociológica é compreendida como uma ferramenta de interpretação das experiências e realidade social, configurando-se como formas de construção discursiva e argumentativa. Assim, a disciplina de Sociologia em consonância com um projeto interdisciplinar favorece a relação integrada através de práticas didáticas que vislumbrem uma conexão dialógica entre as disciplinas.

Dessa forma, este projeto se enquadra na linha de pesquisa “Práticas de ensino e conteúdos curriculares”, através de mediações pedagógicas que viabilizem o foco da integração das disciplinas, por meio de projetos interdisciplinares já presentes no currículo escolar, despertando, assim, o interesse pela escrita e argumentação textual, estabelecendo, dessa forma, uma parceria epistemológica entre a Sociologia e a Língua Portuguesa, disciplinas que apresentam diálogos pedagógicos, mas pouco trabalhados na escola hoje.

O principal motivo para a proposta deste estudo foi a verificação de algumas produções textuais de estudantes do 3º ano ensino médio de uma instituição educacional cearense. Percebe-se que a escrita e a argumentação textual desse público ainda apresenta pouco embasamento teórico, com falhas em seu repertório sociocultural, configurando, assim, textos que apresentam uma linguagem do senso comum, sem interferência científica e sem respaldo de autores ou teorias, interferindo diretamente no desempenho desses estudantes e no seu processo de oralidade, escrita e conhecimento de mundo.

Ademais, o trabalho como professora de Sociologia da rede estadual de ensino do Ceará despertou o interesse em investigar as relações entre a linguagem sociológica e a prática da escrita e argumentação nas produções textuais referentes à disciplina de Língua Portuguesa. Como docente, percebo que há imbricações entre a referida disciplina e a Sociologia. Nesse sentido, a construção de um currículo interdisciplinar entre essas matérias se traduz em um objetivo pessoal, já posto em cooperação com algumas matérias na escola onde trabalho, de maneira informal, mas que através da implementação desse projeto no currículo escolar se efetivará de forma institucional.

DESENVOLVIMENTO

METODOLOGIA

Nesse sentido, Selltiz *et al.* (apud OLIVEIRA, 2011, p. 8) compreendem-na como parte fundamental da pesquisa, a metodologia que visa responder ao problema formulado e atingir os objetivos do estudo de forma eficaz, com o mínimo possível de interferência da subjetividade do pesquisador. Dessa forma o percurso metodológico precisa estar bem formulado em etapas, de maneira que contribua para a própria organização do pesquisador e do objeto de pesquisa.

Para Minayo (2001) A pesquisa qualitativa responde a questões muito específicas do objeto de estudo, retratando suas nuances em meio ao universo que se deseja pesquisar, dentro das ciências sociais ela se preocupa com um universo que não pode ser quantificado. Nessa perspectiva a pesquisa qualitativa vislumbra conhecer o universo de significados mais profundos das relações sociais. Assim essa pesquisa utilizará esse método por se adequar aos objetivos propostos. Como delineamento da pesquisa, optou-se pela pesquisa-ação.

Thiollent (1988, p. 15), pesquisador exponencial nesse tipo de investigação, assim a conceitua: “[...] é um tipo de investigação que os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo”. Nesse sentido a proposta do presente estudo é o desenvolvimento de um projeto interdisciplinar, já iniciado, que discuta a contribuição sociológica com algumas temáticas debatidas pela proposta de redação.

Para a elaboração deste trabalho, será realizada, inicialmente, uma pesquisa bibliográfica através do levantamento da literatura sobre as categorias eleitas a serem abordados. O lócus de pesquisa será uma escola regular vinculada à rede estadual de ensino do estado do Ceará, situada na cidade de Itapipoca-Ceará.

Ressalto que em decorrência da pandemia vivenciada em nosso país no ano de 2021, o campo de pesquisa está sendo virtual, através de aulas realizadas via *Google Meet*. Os sujeitos da pesquisa são alunos da referida instituição, os quais participarão do projeto interdisciplinar e das produções textuais, estudantes de duas turmas de 3º ano do ensino médio, cerca de 80 alunos.

Reforço que o presente projeto já em execução inicial está sendo desenvolvido na escola Joaquim Magalhães, situada no município de Itapipoca-Ceará, instituição essa que possui cerca de mais de 2000 mil estudantes, abrangendo o público de todo o município e outras regiões.

Com o intuito de analisar a abordagem interdisciplinar, serão propostas aulas colaborativas entre a Língua Portuguesa, com foco na produção textual, e a Sociologia, através de uma abordagem integrada ao currículo escolar.

Sobre as aulas colaborativas, elas já estão acontecendo, as terças-feiras, no horário de 09:30 as 11:00 horas, onde inicialmente, a professora de português, Liliane, inicia o momento discutindo aspectos teóricos-gramaticais da redação e em seguida a professora de sociologia, contribui com a discussão sociológica sobre o tema, as turmas envolvidas no projeto são os 3º anos E, F, G.

O presente projeto está também sendo aplicado com outras duas turmas da escola, os 3º anos A e B, os quais fizeram o pedido desse momento e a professora de sociologia, se disponibilizou a ajudá-los, essa aula acontece as quartas-feiras as 07:30 da manhã, se estendendo até as 08:20. Dessa forma, como análise de dados utilizarei apenas as redações dos alunos das turmas de 3º anos E, F, G.

A coleta de dados será realizada em etapas: A primeira parte acontecerá durante as aulas, no decorrer do 1º semestre de 2021.1 ou anteriormente, através da entrega das produções dos estudantes propostas; e a segunda parte acontecerá através da análise da análise da linguagem sociológica desses textos, no semestre seguinte, após isso, daremos sequência da escrita do texto qualitativo e relatório final.

A entrega das produções textuais dos estudantes acontece via plataforma virtual *google classroom*, ferramenta essa que passou a ser adotada por muitas escolas, desde o início da pandemia do Coronavírus em março de 2020. Ressalta-se que segundo Scuisato (2016,p.20) “a inserção de novas tecnologias nas escolas está fazendo surgir novas formas de ensino e aprendizagem; estamos todos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender, a integrar o humano e o tecnológico.”

Dessa forma Souza e Souza (s/a apud Daudt, 2015) definem o *Google Classroom* “como uma plataforma Learning Management System (LMS) gratuita e livre de anúncios que tem como objetivo apoiar professores em sala de aula, melhorando a qualidade do ensino e aprendizagem. Nesse sentido alguns serviços oferecidos pela *Google for Education*², dentre eles o *google classroom* e o *google meet* permitem ao professor hoje, mediar a relação ensino e aprendizagem, em tempos e espaços diversos, essas plataformas ademais corroboram para um processo de interação síncrono e assíncrono.

² Disponível em: <<https://www.google.com/edu/products/productivity-tools/classroom/>> Acesso em 15 de maio de 2021.

Nesse sentido o projeto está sendo desenvolvido de forma virtual, contando com o aparato tecnológico dessas duas ferramentas, o google meet que corrobora para as aulas virtuais, onde contamos com a presença em tempo real dos estudantes, através de uma interação síncrona e o *google classrrom*, os quais eles recebem o feedback dessas redações.

APORTE-TEÓRICO

Escrever e argumentar é algo que ainda é visto como um problema na escola, já que a maioria dos estudantes não se sente preparada para a produção textual, seja em decorrência do pouco significado atribuído a essa ação ou pelo próprio desconhecimento sobre o que e como argumentar, fator esse que a disciplina de Sociologia já trabalha em sala de aula através das atividades propostas e que pode ser enfatizado através de uma abordagem interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, como a Língua Portuguesa. Facilitando-se, assim, a escrita e a produção de textos, além da capacidade de reflexão sobre aquilo que os alunos aprendem, oferecendo experiências significativas e valorizando o seu capital cultural.

Desse modo, a disciplina de Sociologia tem um potencial para tornar crítico o olhar sobre o mundo social, podendo ser um valioso instrumento para a melhoria da escrita e dos argumentos, atrelando suas vivências pedagógicas com outras disciplinas.

Dessa forma como docente da disciplina de sociologia reafirma-se a integração interdisciplinar como geradora de interdependência positiva entre os professores da escola, contribuindo assim para a uma prática social em sala de aula virtual mais integradora, colaborativa e cooperativa. Ressalta-se que há uma melhoria no próprio trabalho do professor, tanto em relação ao planejamento que passa a ser recíproco e construído por diversas pessoas, como as próprias abordagens em sala, que apresentam diversas visões acerca de determinados pontos síncronos.

Ressalta-se que a pratica tradicional das disciplinas isoladas, limita o conhecimento do aluno, que não consegue perceber as conexões entre estas e favorece a desmotivação dos discentes, tornando a prática fragmentária e desconexa da realidade social.

Reforça-se que o ensino de Sociologia possui facilidades de integração com suas áreas afins e demais áreas do conhecimento, pela capacidade em oferecer ferramentas para discutir os mais variados fenômenos da vida social, como é o caso da construção das categorias do pensamento e das práticas de escrita. Como afirma Durkheim (2003), na introdução de *as formas elementares da vida religiosa*, as nossas percepções do mundo, do tempo, do espaço, da humanidade e de julgamento do mundo, ou seja, do que é bom, ruim, feio e belo, são

elaboradas socialmente. Nesse sentido, a escrita é um processo de materialização desse pensamento social.

Nessa visão a abordagem interdisciplinar se configura como um olhar para além das especialidades de cada docente, no entendimento que toda disciplina possui uma integração com as demais e que juntas em sala de aula, promovem uma aprendizagem mais significativa para os estudantes.

De acordo com Brasil (2019), a maioria dos países que melhoraram os seus índices de alfabetização nas últimas décadas fundamentaram suas políticas públicas na formação de estudantes leitores, em uma concepção de ciência cognitiva que estimula esses sujeitos à prática da leitura e da escrita de maneira mais eficaz.

Certeau (1998) aponta essa escrita através da produção textual como uma análise da própria sociedade, o momento de práxis daquilo que se discute em sala de aula. Nesse viés, esse projeto se torna relevante pela capacidade de articulação que buscará promover entre duas disciplinas curriculares que ainda se apresentam distanciadas em suas práticas na escola, dificultando o processo de subjetivação do conhecimento produzido nesse ambiente.

Portanto, essa integração almejará favorecer a conexão entre a linguagem sociológica, o ensino de Sociologia em si e as produções textuais, elaboradas por estudantes secundaristas.

Nesse sentido, a construção de interconexões entre os saberes sociológicos e as demais disciplinas corrobora para essa formação, efetivando a dialogicidade e a construção integrada em sala de aula.

Barreira (2014, p.75) confirma esse posicionamento ao apontar que um dos sentidos atribuídos à Sociologia no ensino médio é: “Desvelar o que está escondido, o não-explicito e desvendar a linguagem dos fenômenos construídos como se fossem naturais, constitui o principal desafio de uma ciência da vida social”.

Nessa compreensão, a construção social de um texto possibilita essa discussão ao incitar os estudantes a transporem barreiras do senso comum, atrelando à escrita um viés embasado em uma linguagem sociológica.

Outro ponto que justifica a validade deste estudo é a interdisciplinaridade, ainda ausente na escola como prática social. Ressalta-se que a fragmentação do conhecimento se configura como um problema encontrado ainda em muitas instituições escolares, a qual provoca o esfacelamento epistêmico e a desvalorização de algumas disciplinas.

Desse modo a fragmentação curricular é um fenômeno que atinge a educação há muitos séculos, assim o cenário contemporâneo vislumbra através da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), novas metodologias que insiram a colaboração interdisciplinar como

parte integrante do currículo escolar. Nesse viés esse projeto objetiva inserir no currículo da escola, a abordagem interdisciplinar, de forma que ela se solidifique como um processo contínuo e não apenas pensado somente em determinadas épocas e ações escolares.

A sociologia como disciplina que promove o pensar crítico e o processo argumentativo corrobora nessa construção ao possibilitar ao estudante descentralizar o fenômeno social e construí-lo com embasamento científico e teórico. Assim ressalta-se esse campo como promotor de um vasto campo epistemológico. Ao inserir o estudante no contato com diversas áreas de debates forjam-se novas construções textuais argumentativas e dialógicas.

Nesse sentido, a interdisciplinaridade se configura como uma superação dessa divisão, atribuindo sentido às vivências pedagógicas em sala de aula, à vida prática desses estudantes e incentivando o trabalho colaborativo entre os professores.

O conceito de interdisciplinaridade surgiu em 1937, desenvolvido pelo sociólogo Louis Wirtz, que definiu o termo como “a qualidade daquilo que é interdisciplinar”. Em outras palavras, é aquilo que se realiza com a cooperação de várias disciplinas. Francischett ([19--], p. 1) conceitua como:

A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre especialistas. Consiste no fato de que ela incorpora os resultados de várias disciplinas. Algumas atitudes interdisciplinares dependem da cultura, da comunicação de especialistas e que transcenda sua própria especialidade, tomando consciência de seus próprios limites para acolher as contribuições das outras disciplinas.

Nesse viés, o presente estudo se apresenta como relevante ao configurar a abordagem interdisciplinar como impactante nas relações entre os professores e nas atividades pedagógicas. Ademais, reforça a importância do ensino de Sociologia como componente integrado a outras áreas do saber.

A interdisciplinaridade é um fenômeno que, segundo Peixoto (2013), ainda fica à margem do currículo escolar, denotando, assim, uma pseudoconcreticidade com outras áreas científicas. Nesse sentido, reafirma-se a ideia proposta pelo projeto em discussão como uma abertura para a sua inserção na organização curricular, de forma a contemplar os pressupostos exigidos por Brasil (2018, p. 15) que pontua: “[...] assim, a BNCC propõe a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento [...]”, de maneira a construir a abordagem em sala de aula integrada entre as disciplinas.

Este trabalho se apresenta como uma conexão entre o ensino de Sociologia e as demais áreas do conhecimento, com foco na disciplina de Língua Portuguesa (redação), impactando,

assim, na escrita e produção textual e argumentativa dessas áreas apresentadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Nessa visão, a abordagem interdisciplinar se configura como um olhar para além das especialidades de cada docente, no entendimento que toda disciplina possui uma integração com as demais, e que juntas em sala de aula promovem uma aprendizagem mais significativa para os estudantes.

Dessa forma, este projeto favorece a abordagem interdisciplinar com foco no processo de argumentação e escrita textual, possibilitado pelo olhar sociológico, que transcenda um aspecto sobre a disciplina de Língua Portuguesa para além de seus conteúdos particulares, na perspectiva de estabelecimento de viés recíproco entre todas as áreas do conhecimento escolar.

Segundo Barreira (2014), o mundo social pode ser explicado por meio de categorias sociológicas. Com isso, ressalta-se a possibilidade de implementação da linguagem sociológica como estratégia de desenvolvimento de habilidades de escrita e argumentação textual, na perspectiva da construção da visão sociológica através dessa ação.

Com isso, esse projeto representa uma mudança social, que possibilitará aos atores envolvidos uma transformação na maneira de conectar as disciplinas e suas interlocuções, além da formação holística sobre os diversos fenômenos sociais.

No cenário atual, inserir a disciplina da Sociologia no ensino médio em parceria com outras matérias possibilitará a ampliação da capacidade dos estudantes compreenderem melhor seus conceitos, temas e teorias na prática, através da escrita argumentativa.

Ademais, facilitará o trabalho do professor dessa disciplina, em suas ações pedagógicas em sala, através da relação entre Sociologia e o cotidiano, por meio da análise dos diversos problemas sociais.

Desse modo, a integração da disciplina de sociologia com a redação, buscará também valorizar os saberes sociológicos como instrumentos eficazes na produção textual, despertando nos estudantes essa fluidez e argumentação no processo de escrita e argumentação.

Resgatar esse estudo colaborativo viabiliza práticas de elaboração de planejamentos recíprocos, entre os professores. Fator que já vem acontecendo com a implantação do projeto na escola Joaquim Magalhães, reforça-se que

Além disso, tal ação visa descentralizar o papel do professor que, muitas vezes, de forma solitária, fomenta conteúdos e práticas em sala de aula. Assim, um trabalho conjunto

com outro colega facilita o entendimento dos próprios estudantes acerca da conexão que pode ser estabelecida entre as disciplinas, fomentando o currículo-ação.

Reforça-se que na disciplina de Sociologia, por ter uma carga horária reduzida, os conteúdos trabalhados em sala não contemplam todas as dimensões e objetivos propostos por essa matéria no ensino médio. Dessa forma, sua integração com outras áreas do saber corrobora para essa valorização e ampliação dos conhecimentos e da linguagem sociológica. Assim, ressalta-se que poderá, através dessa integração, despertar nos estudantes uma ampliação da imaginação sociológica, que de forma direta interfere em suas produções, tanto orais como escritas.

Nessa perspectiva, este trabalho se traduz como uma pesquisa importante para o profissional docente da área de Sociologia, pois apresenta uma inovação das práticas pedagógicas em sala de aula para essa disciplina e as demais envolvidas. Reforça o trabalho compartilhado com outros colegas docentes, algo ainda ausente na escola, pois mesmo que vários documentos incitem os professores sobre o trabalho colaborativo nesse ambiente, pouco ele se concretiza, já que ainda predomina uma monopolização disciplinar. Ademais, reafirma-se o estímulo à pesquisa no lócus de atuação desse profissional, algo ainda pouco incentivado no Brasil.

Como professora de Sociologia, ressalto a importância deste trabalho e da pesquisa em si, como ferramentas de apoio pedagógico, que se situam na construção de práticas docentes mediadas. Reafirma-se a valorização da disciplina no currículo escolar, configurando sua legitimidade como ciência que vislumbra desafiar os estudantes nas análises de processos corriqueiros do cotidiano.

Este projeto contribuirá para alicerçar a importância da disciplina e de suas discussões epistemológicas como ferramentas que corroboram para aprimorar os conhecimentos construídos subjetivamente e que muitas vezes passam despercebidos pela visão analítica dos educandos. Reconhece-se que a efetivação do trabalho nessa instituição possibilitará um tratamento mais valorativo em relação às abordagens sociológicas, tanto pela comunidade escolar como pela visão da sociedade.

Ressalta-se que a Sociologia, em sua inserção no ensino médio no Brasil, passou por vários períodos intermitentes, que corroboram para a desvalorização e o desconhecimento da importância da disciplina no currículo escolar. Dessa forma, este projeto buscará mobilizar a desconstrução dessas visões, fomentando uma maior visualização da disciplina na escola.

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) surgiu na gestão do então presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, em 1998, visando realizar a avaliação da qualidade do ensino público brasileiro. Passados vinte e três anos, hoje o exame exerce uma grande importância como avaliação externa tanto de escolas públicas como privadas. Sendo uma prova de extrema importância para o público jovem, que visa nela o objetivo da inserção universitária. Para Rogério e Oliveira (2019, p.33).

O Enem é um parâmetro de avaliação de aprendizagem (muito importante para as escolas - principalmente privadas - estabelecerem parâmetros de excelência partir de suas notas gerais), ele se tornou o principal modo de acesso a instituições de ensino superior (IES).

Em relação a dimensão dessa prova, ressalta-se que sua primeira edição, o número de inscritos foi de 157 mil; já em 2020 contou com cerca de 5,8 milhões. Reforçando sua importância como um exame que estabelece uma porta de entrada para a universidade.

Nesse sentido ressaltamos que a prova do ENEM está subdividida hoje em áreas de conhecimento, tais como ciências da natureza, ciências humanas, linguagens e códigos, matemática e redação. A redação desponta nesse exame como uma área de suma importância, que poderá possibilitar ao estudante uma nota bastante relevante em relação à média geral. Desse modo pontuamos a importância dos saberes sociológicos como primordiais nessa formação e na construção de um bom texto dissertativo-argumentativo.

REDAÇÃO E SOCIOLOGIA

O ensino de sociologia nas escolas é algo que marcado historicamente por uma série de idas e vindas no currículo, nesse sentido a busca pelo espaço nessas instituições nos últimos anos tornou-se um sinônimo de luta e resistência, já que os saberes sociológicos, são ferramentas essenciais na promoção da cidadania e na formação social do indivíduo.

A disciplina de sociologia no contexto escolar, contribui diretamente na formação da juventude, através da contribuição de um conhecimento construído criticamente, um processo de desnaturalização da realidade e um olhar científico, dessa forma percebe-se que essa matéria corrobora diretamente para o processo de leitura, escrita e argumentação, norteando e possibilitando aos estudantes elaborarem textos bem respaldados, através do olhar sociológico.

Desta forma, BODART (2019) aponta o evidenciamento das potencialidades do ensino de Sociologia para a produção de textos

argumentativos, envolvendo assim aspectos das realidades sociais, seja ela nacional ou global.

Reforça-se que a grande maioria dos temas exigidos na prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), dialogam diretamente com a disciplina de sociologia, dessa forma torna-se suma importância um projeto interdisciplinar com uma parceria entre as disciplinas de sociologia e redação, que viabilize maiores discussões sociológicas como contributo para os estudantes no processo de escrita e argumentação textual da referida prova.

Ressalta-se que que essa disciplina possui apenas 50 minutos de aula, muitas vezes, não há tempo viável para vislumbrar essas discussões e dessa forma a concretização de um projeto interdisciplinar na escola, contribuiria diretamente para ampliar as discussões sobre a disciplina, que corrobora diretamente na promoção do senso crítico e na capacidade de escrita e contextualização, ademais favorece a difusão do pensamento sociológico entre os estudantes.

Compreendemos que a redação exigir um conhecimento amplo e transdisciplinar sobre a discussão de diversas temas sociais, que dialogam diretamente com a sociologia. Dessa forma a disciplina pode corroborar com subsídios teóricos e conceitos que ajudam os estudantes no desenvolvimento da escrita argumentativa.

RESULTADOS E REFLEXÃO

A sociologia escolar é um campo de estudo que tem ganhado espaço nos últimos anos, tanto em eventos científicos como em periódicos acadêmicos, corroborando diretamente para a ampliação dos estudos a cerca da prática docente e do olhar sociológico pelos autores envolvidos nesse processo. Sobre o conceito de campo, Bodart (2019.p.12) apud (BOURDIEU, 2003; 2004; 2007):

compreende como um sistema de posições sociais, um microcosmo do espaço social marcado por disputas internas por capitais simbólicos específicos, sendo dotados de regras próprias, certa autonomia em relação a outros campos

Dessa forma a pesquisa em questão apresenta-se com um campo que inicia sua aplicação em uma escolar regular, na perspectiva do entendimento da relação entre a disciplina e a proposta de redação do ENEM.

Entendemos que a disciplina exerce no meio escolar um importante campo de saberes, que contribui para aprimorar discussões científicas através do olhar sociológico e da capacidade de discutir as mais diferentes temáticas da vida cotidiana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho, ainda em andamento pretende refletir sobre a relação entre a disciplina de sociologia, através de subsídios teóricos-conceituais e a proposta de redação do Enem.

Nesse sentido a referida disciplina de humanas, por ter um viés que engloba um aparato literário através de vários autores, contribuiria para ensinar nos estudantes o processo de argumentação e escrita social. Dessa forma o projeto já está sendo aplicado desde de fevereiro de 2021, foi iniciado em escola profissional, vinculada a rede pública do estado do Ceará com turmas dos 3º anos, da referida escola.

Reforço que antes de iniciarmos o projeto houve um planejamento prévio com a professora de português sobre as estratégias de aulas e ferramentas utilizadas. Com a mudança da professora que propõem esse artigo, para outra instituição, o projeto hoje está sendo desenvolvido em uma escola regular, com três turmas do 3º ano do ensino médio.

Nesse sentido espero atingir os objetivos propostos pelo projeto de mestrado e contribui para o aprimoramento textual dos estudantes em seus escritos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIRA. I. O ofício de ensinar para iniciantes: contribuições ao modo sociológico de pensar. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 45, n. 1, jan/jun, 2014, p. 63-85. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/revcienso/article/view/2419>. Acesso em: 28 jun. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Ciências humanas e suas tecnologias. (Orientações curriculares para o ensino médio, volume 3)**.– Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BRASIL. Lei n.º 11.684, 02 de junho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, 02 de Junho de 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm. Acesso em: 28 jun. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 28 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização**. – Brasília: MEC, SEALF, 2019.

BODART, Cristiano das Neves (Org.), 1981. **O ensino de Humanidades nas escolas**, / Cristiano das Neves Bodart –1º ed.– Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019.

ROGÉRIO, R.M. OLIVEIRA, M.L.O **CONHECIMENTO SOCIOLÓGICO COMO SUBSÍDIO À ESCRITA DA REDAÇÃO DO ENEM.** In: BODART, Cristiano das Neves (Org.), 1981. **O ensino de Humanidades nas escolas,** / Cristiano das Neves Bodart –1º ed.– Maceió: Editora Café com Sociologia, 2019.

CERTEAU. M. Capítulo XII: Ler uma opção de caça. In: CERTEAU. M. **A invenção do cotidiano.** Tradução: Ephaim Ferreira Alves, 3º Ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1998. p. 129-136.

DURKHEIM. E. **As formas elementares da vida religiosa.** São Paulo. Martins Fontes, 2003.

INEP. **5,8 milhões estão inscritos para fazer o Enem 2020.** Disponível em <[FRANCISCHETT, M. N. O entendimento da interdisciplinaridade no cotidiano. **BOCC:** 2005. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/francishett-mafalda-entendimento-da-interdisciplinaridade.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/5-8-milhoes-estao-inscritos-para-fazer-o-enem-2020/21206#:~:text=Finalizadas%20as%20etapas%20de%20inscri%C3%A7%C3%A3o,Ensi%20no%20M%C3%A9dio%20(Enem)%202020.>. Acesso em: 15 de maio de 2021.</p></div><div data-bbox=)

KULESSA. E. **Linguagem sociológica e prática de escrita:** uma pesquisa exploratória nas aulas de sociologia no ensino médio. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.

LIMA, R, M. LIMA, S, C. **A SOCIOLOGIA EM REDE: Experiências, caminhos e possibilidades da utilização das tecnologias informacionais como ferramentas pedagógicas nas aulas de SOCIOLOGIA.** In: *Cadernos da Educação Básica, vol. 1, n. 2, outubro 2016, p. 86-102.* Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/cadernos/article/view/820>. Acesso junho de 2020.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa Social.** Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração** / Maxwell Ferreira de Oliveira. -- Catalão: UFG, 2011. 72 p.: Il.

OLIVEIRA, J. 20 anos do Enem: confira a história do exame e o que mudou nesse período. Estado de Minas-Educação. atualizado em 11/11/2018. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2018/11/11/internas_educacao,1004738/20-anos-do-enem-confira-a-historia-do-exame-e-o-que-mudou-nesse-perio.shtml>. Acesso em: 15 de maio de 2021.

PEIXOTO, E. M. M. Interdisciplinaridade e análise da produção científica: apontamentos a partir da concepção materialista e dialética da história. **Filosofia e Educação,** v. 5, n. 2, p. 120-165, Outubro 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635398/3191>. Acesso em: 10 jul. 2020.

SCUISATO, Dione Aparecida Sanches. **Mídias na educação: uma proposta de potencialização e dinamização na prática docente com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem coletiva e colaborativa.** Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2500-8.pdf>> Acesso em 15 de maio de 2021.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1988.

SOUZA, A. SOUZA. F. **Uso da Plataforma Google Classroom como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem: Relato de aplicação no ensino médio.** Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Universidade Federal da Paraíba – (UFPB) – Rio Tinto, PB – Brasil. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/3315/1/ACSS30112016.pdf>> Acesso em 15 de maio de 2015.